

PALAVRA SEMANAL

09 de setembro de 2024

Cristo nas Escrituras - IV

“... Quando Pedro o viu, perguntou: “Senhor, e quanto a ele?” Respondeu Jesus: “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que importa? Quanto a você, siga-me!”. (João.21:21-22)

Nesta última mensagem da nossa série, gostaria de chamar sua atenção para algo muito importante: Jesus quer saber se pode contar com você, mas responda só no final dessa leitura.

O Cristo das Escrituras confrontou a vida dos discípulos que tinham voltado a vida de pescador de peixes. Eles acharam que “pescar homens” já não era mais para eles. Pedro, aquele que havia negado a Jesus no dia difícil, agora precisava de uma restauração e isso só Jesus, o Cristo das Escrituras, poderia realizar na sua vida. Precisamos estar apercebidos disso: *O que precisamos de Jesus, só pode ser encontrado em Jesus nas Escrituras!* Entendeu? O desafio dos crentes desse tempo é “parar de procurar Jesus em outras coisas” e se voltar para a intimidade com Jesus pelas Escrituras.

Muitas vezes quando olhamos para esse episódio narrado no Evangelho de João, focamos mais no momento da restauração ministerial de Pedro e isso é uma bênção, mas depois disso Pedro ainda teve grandes desafios. A vida que Jesus requer de nós antes de servir os outros não tem a ver “com os outros”, mas “conosco”. Jesus requer de nós uma resposta diante da vida, com a *consciência clara das dificuldades e compromisso com uma missão superior (maturidade cristã)*. Note que Pedro pergunta sobre “outro discípulo”, mas Jesus responde: “O que te importa? Quanto a você, siga-me!” É como se Jesus dissesse a Pedro para parar com as distrações, com desculpas do tipo “não estou pronto” ou “e o fulano, quem vai cuidar dele?” Quando se abrem as portas de uma Jornada com Jesus, se fecham as portas das desculpas de estimação. Seja qual for a desculpa, a resposta de Jesus ainda é a mesma: Siga-me!

Entenda isso, é com você! Não se esconda atrás do cônjuge, dos filhos, do trabalho ou de uma situação difícil. É com você! Jesus quer uma *resposta tua* e não uma *desculpa tua*; Ele é sincero e não esconde as dificuldades da caminhada, pode perceber no texto que Jesus não esconde as dificuldades que Pedro passaria. Cristo não se detém nos medos, dúvidas ou comparações de Pedro, mas apenas faz o convite: Siga-me! Ele nunca disse que seria fácil, mas Ele disse que estaria com você, desde que você se deixe ser conduzido pelo Pastor Eterno das Nossas Almas, o Cristo Ressurreto, o Jesus Verdadeiro revelado nas Escrituras Sagradas.